

REQUERIMENTO D COM PROCESSO

08 - 0053 / 2006

DE

2006

MATÉRIA LEGISLATIVA:

RDP

08 - 0053 / 2006

DE

07/03/2006

PROMOVENTE:

VEREADOR

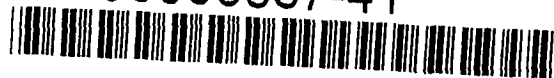
GOULART

EMENTA:

REQUER CONSTITUIÇÃO DE COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO -
CPI PARA APURAR DENÚNCIAS DE ILÍCITOS NO ÂMBITO DA ORGANIZA-
ÇÃO DAS ATIVIDADES CARNAVALESCAS E DE MÁ GESTÃO DO DINHEIRO
PÚBLICO POR ENTIDADE FORTEMENTE SUBSIDIADA PELO PODER PÚBLI-
CO MUNICIPAL.

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
18/10/2010 16:48:00

000000005887-41



ARQUIVADO EM 09 / 02 / 2009

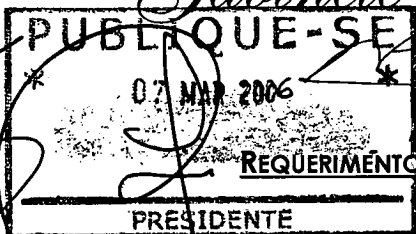
Viviane Pó

CHEFE DE SEÇÃO
VIVIANE FERREIRA PÓ
Supervisora
SGP-33



Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete do Vereador Goulart



08 - RDP
08-0053/2006

Requer constituição de COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - CPI para apurar denúncias de ilícitos no âmbito da organização das atividades carnavalescas e de má gestão do dinheiro público por entidade fortemente subsidiada pelo Poder Público Municipal

Folha nº 01 do Proc.
Nº 08-53 de 20 06
Mathias da Silveira T. Xavier
Técnico Administrativo
RF: 11.233

CONSIDERANDO que a Liga das Escolas de Samba de São Paulo recebe vultosos recursos para realizar os desfiles do Carnaval Paulistano;

CONSIDERANDO que se esses recursos devem levar ao pleno sucesso do Carnaval, isso não basta, pois requer-se uma gestão cuidadosa desses valores;

CONSIDERANDO que tais valores devem ser geridos por mãos de pessoas com reputação ilibada sem qualquer mácula;

CONSIDERANDO que segundo denúncia dos autores do samba enredo "Nas Asas da Imaginação" - Ernesto Teixeira, José Rifai Daguer, Alexandre Augusto Panzoldo e Janos Tsukalas, a Liga autorizou a gravação, a divulgação e a comercialização da música sem a autorização dos compositores;

CONSIDERANDO que a gravadora responsável, notificada pelos citados autores, apresentou documento na forma de um "fax" em que era reproduzida uma suposta autorização assinada pelos quatro compositores;

CONSIDERANDO que esses quatro autores negam veementemente ter assinado tal documento que foi enviado para a gravadora a partir de uma linha telefônica da Liga das Escolas de Samba;

CONSIDERANDO que tudo isso leva a que se possa pressupor uma conduta irresponsável por parte da direção da Liga e que compromete sua necessária confiabilidade no manejo de recursos oriundos do contribuinte e que merecem um trato cuidadoso;

"Crie um sonho, acredite e ele será seu."

Ass: _____
Em 08/09/2009
nº 225
Segue(m) juntado(s), nesta
data, documentos e folha de
informação rubricados sob
nº 225
Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro
12.1.2009



Câmara Municipal de São Paulo

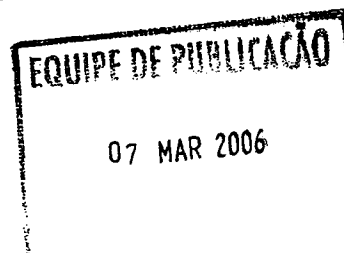
Gabinete do Vereador Goulart

REQUEIRO À DOUTA MESA, com fundamento no artigo 33 da Lei Orgânica do Município e nos artigos 90 e seguintes do Regimento Interno desta Casa de Leis, seja constituída Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI, integrada por 9 (nove) membros e com prazo de funcionamento de 90 (noventa) dias, prorrogáveis por igual período com a finalidade de se apurar a veracidade de denúncia feita pelos compositores acima citados e conseqüentemente o grau de confiabilidade e responsabilidade da Direção da Liga das Escolas de Samba, que é a entidade encarregada de realizar esse evento de interesse público e que envolve vultosas verbas públicas que é o Carnaval paulistano, buscando apurar ilícitos e indicar, posteriormente, providências.

Sala das Sessões, em março de 2006.


ANTONIO GOULART
VEREADOR

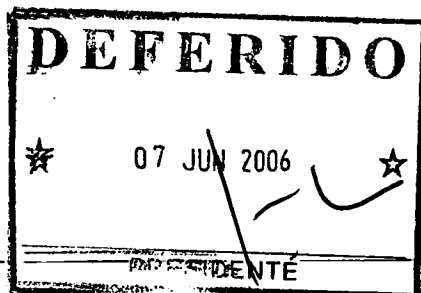
Folha nº 02 do Proc.
Nº 08-53 de 20 06
Mathias da Silveira T. Xavier
Técnico Administrativo
RF: 11.233





Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete do Vereador Goulart



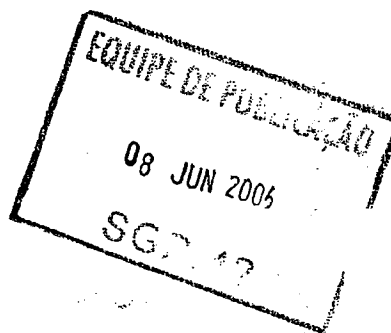
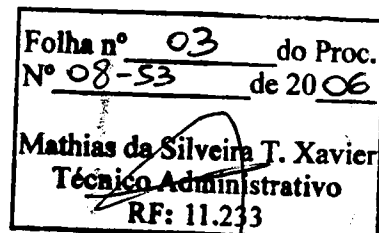
Requerimento 13 - RDS
13- 1203/2006

Requeiro, nos termos e forma regimentais, seja procedida à juntada ao processo do RDP 0053/2006 – CPI Carnaval, de minha iniciativa, o seguinte documento:

- Matéria do Jornal Folha de São Paulo, Edição de 05/junho/2006 – A9, sob título "Patrocínio no Carnaval expõe Nossa Caixa."

Sala das Sessões, em junho de 2006.

Antonio **Goulart**
Vereador



"Crie um sonho, acredite e ele será seu."

Patrocínio no Carnaval expô

Banco pagou R\$ 1,5 milhão à Liga Independente das Escolas de Samba de São Pa

PATROCÍNIO SUSPEITO DA NOSSA CAIXA

Estatal do governo de São Paulo deu R\$ 1,5 milhão para a Liga Independente das Escolas de Samba, a título de patrocínio do Carnaval 2006. A Liga cedeu camarote VIP para 350 convidados da Nossa Caixa e exclusividade para divulgação do banco

Escola beneficiada tinha o governo de Geraldo Alckmin como tema; corregedor da Assembléia suspeita de uso indevido de verba pública

FREDERICO VASCONCELOS
DA REPORTAGEM LOCAL



Carro alegórico da escola Leandro de Itaquera com bonecos de Geraldo Alckmin e José Serra

Cem funcionários da Nossa Caixa desfilarão no Carnaval de 2006 em São Paulo com fantasias doadas pela escola de samba Leandro de Itaquera. Na passarela, eles ajudaram a engrossar o coro do samba-enredo sobre as obras do rio Tietê, uma exaltação ao pré-candidato tucano à Presidência da República, Geraldo Alckmin.

A Nossa Caixa pagou R\$ 1,5 milhão à Liga Independente das Escolas de Samba de São Paulo, a título de patrocínio do Carnaval neste ano. Esse gasto supera o investimento de R\$1,2 milhão com a nova campanha publicitária para divulgar os resultados do banco em 2005.

Na sexta-feira, o deputado-corregedor da Assembléia paulista, Romeu Tuma Júnior (PMDB), requereu ao procurador-geral de Justiça, Rodrigo César Pinho, a abertura de investigação para apurar a suspeita de improbidade (liberação de verba pública sem a estrita observância das normas). O patrocínio do banco foi aprovado em 24 horas. A Nossa Caixa

Nossa Caixa
O banco do coração de São Paulo

Contrato de PATROCÍNIO, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo, sendo mediado no 22/05/01, relativo aos direitos e obrigações que a LIGA das Escolas de Samba de São Paulo

CONTRATO EM 02 (DUAS) VÍAS, DE IGUAL TEOR, PARA QUE PRODUZA UM SO EFEITO, NA PRESENÇA DAS TESTEMUNHAS ABAIXO ASSINADAS E IDENTIFICADAS.

Possíveis irregularidades

PAGAMENTO ANTECIPADO

⇒ O processo teve tramitação rápida: 73,33% da verba foram

e Nossa Caixa

lo; processo foi aprovado em 24 horas

xa afirma não saber o valor repassado à Leandro de Itaquerá.

Como o presidente dessa escola, Leandro Alves Martins, é filiado ao PSDB, Tuma quer saber se a Liga repassou dinheiro público para promoção pessoal de Alckmin.

Um carro alegórico da escola exibiu bonecos de Alckmin e de José Serra (à revelia do ex-prefeito, segundo o presidente da SPTuris, Caio Luiz de Carvalho). "Há fortes indícios de montagem, de uma orgia administrativa", afirmou Tuma.

A Nossa Caixa alegou que "não tem mais nada a informar, além do que consta dos detalhes esclarecimentos já prestados à Assembléia Legislativa" (ver texto nesta pág.)

Assim como a calha do rio Tietê, a Leandro de Itaquerá foi rebaixada de grupo com o enredo que homenageava a vitrine eleitoral do ex-governador. Em fevereiro, o carnavalesco da escola, Anderson Paulino, disse à **Folha** que o enredo foi "pedido" de Alckmin. O presidente Leandro negou.

Tramitação acelerada

Depois de recusar uma primeira proposta da Liga, que pedira apoio de R\$ 2 milhões, a Nossa Caixa aprovou o patrocínio nas vésperas do Carnaval.

O pacote incluía camarote VIP para 350 convidados; "alimentação, estrutura, traslado e

segurança", além de fornecimento de 4.650 ingressos de arquibancada para os dias de desfile. A Nossa Caixa teria "menções sonoras" durante o desfile e ampla veiculação do logotipo.

Em 20 de fevereiro, a gerente de marketing, Marly Martins, enviou solicitação da Liga à Presidência do banco, sob o argumento de que o Carnaval paulistano "tem se profissionalizado, tornando-se independente do poder público". Ela apontou os "ganhos inquestionáveis à imagem do banco".

Naquele mesmo dia, o presidente Carlos Eduardo Monteiro submeteu o pedido à diretoria executiva. A diretoria jurídica emitiu parecer favorável na mesma data, afirmando que "o patrocínio encontra amparo no ordenamento jurídico pátrio".

No dia 23 de fevereiro, foi assinado o contrato, e a Liga forneceu um recibo, com a mesma data, correspondente à parcela de R\$ 600 mil. Uma segunda parcela, de R\$ 500 mil, seria paga em 2 de março (não foi enviada à Assembléia a comprovação do terceiro pagamento, de R\$ 400 mil, em 4 de abril).

Segundo Tuma observou em seu pedido, essa antecipação de 73,33% do total da verba para uma associação privada afronta o Decreto 43.914, de 1999, que determina que "o prazo de vencimento das obrigações contratuais deverá ser de 30 dias".

Fonte:

CPF nº 178.499.118-25
Vice-presidente
LUIZ ANTONIO

ALEXANDRE MARCELINO FERREIRA
Presidente

São Paulo, 23 de Fevereiro

11.04.001312-2 Agência 0373-5 do Banco Nossa Caixa

PAULO, CNPJ: 56.089.030/0001-70, Inscrição Estadual

LIGA INDEPENDENTE DAS ESCOLAS DE SAMBÁ

Recibo - R\$ 600.000,00

LIGA

TESTEMUNHAS

BRUNO ALVES CAIXA S.A.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 2006.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
Secretaria de Apoio Legislativo – SGP-2

Papel para informação, rubricado como folha nº

05

do processo n.º 08-53 / 2006 09/01 / 20 09 (a)

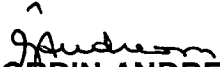
À SGP-33

Sra. Supervisora,

~~Mônica da Silva T. Xavier~~
~~Téc. de Apoio Leg.~~
~~FF: 21.22~~

Solicito arquivar o presente processo, de acordo com o art. 275 do Regimento Interno (mudança de Legislatura).

09/01/09


ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Secretária de Apoio Legislativo
SGP-2

SECRETARIA DE DOCUMENTAÇÃO
SUPERVISÃO DE ARQUIVO GERAL

cc. encerrado com 05

Arquivado em 09 / 02 / 2009

Func.º [Signature]

José Roberto Ferreira
Assistente Parlamentar
RF 100.702

COPIA: 150

RECEBUE

RECEBUE